



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

TRANSCRIÇÃO DA 46ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DE 2022, REALIZADA PELA COMISSÃO DE POLÍTICA SOCIAL E SAÚDE EM 3 DE OUTUBRO, SEGUNDA-FEIRA, ÀS 09H48, NO TEATRO BENTO QUIRINO, À RUA LUZITANA, 1.505 E 1.555, PARA A APRESENTAÇÃO, PELO GESTOR DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS, DA PRESTAÇÃO DE CONTAS E DO RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR (RDQA) DO 2º QUADRIMESTRE DE 2022.

COMPOSIÇÃO DA MESA

SR. VEREADOR PAULO HADDAD	PRESIDENTE
SR. LAIR ZAMBON	SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE
SR. SÉRGIO BISOGNI	PRESIDENTE DO HOSPITAL MUNICIPAL DR. MÁRIO GATTI
SR. REINALDO ANTONIO DE OLIVEIRA	DIRETOR DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SR. FÁBIO DOS SANTOS RIBEIRO	DIRETOR FINANCEIRO DA REDE MUNICIPAL DR. MÁRIO GATTI DE URGÊNCIA, EMERGÊNCIA E HOSPITALAR
SRA. ANDRÉA VON ZUBEN	DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

ASSESSORES E DEMAIS PRESENTES

SR. IRINEU VICENTE JÚNIOR	ASSESSOR ESPECIAL DO GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE CAMPINAS
SRA. DEISE FREGNI HADICH	SECRETÁRIA ADJUNTA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Assinado com senha por PAULO CESAR HADDAD.
Documento Nº: 204092-2878 - consulta à autenticidade em
<http://sigadoc.campinas.sp.leg.br/sigaex/autenticar.action?n=204092-2878>



CMCTRA202200056

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 46ª Audiência Pública de 2022, realizada em 3 de outubro, às 09h48, no Teatro Bento Quirino, à Rua Luzitana, 1.505 e 1.555

Legenda:

(F) palavra escrita com base na fonética, podendo ter a grafia incorreta

-- interrupção da fala

Aviso:

Nesta transcrição utilizam-se os nomes parlamentares em substituição a menções informais ou incompletas dos nomes dos vereadores.

Foi realizada revisão de concordância verbal e nominal.

A Coordenadoria de Registro Parlamentar e Revisão não se responsabiliza por eventuais informações incorretas enunciadas pelos oradores.

[início da transcrição]

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Muito bom dia a todos, daremos início à 46ª Audiência Pública.

O Presidente da Comissão de Política Social e Saúde da Câmara Municipal de Campinas convida a população e os vereadores para participarem de audiência pública na comissão, a se realizar no dia 3 de outubro de 2022, segunda-feira, às 9h30, no Plenário Provisório - "Teatro Bento Quirino", localizado na Rua Luzitana, 1.505 e 1.555, Centro, Campinas, para apresentação, pelo gestor do Sistema Único de Saúde do Município de Campinas, da prestação de contas e do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior, 2º quadrimestre de 2022.

Gostaria aqui de dar as boas-vindas aqui ao nosso secretário, doutor Lair Zambon; doutor Sérgio Bisogni, que é o presidente da Rede Mário Gatti; a Andrea Von Zuben, diretora do Departamento de Vigilância em Saúde; ao Reinaldo Oliveira, diretor executivo do Fundo Municipal de Saúde; ao Fábio Ribeiro, diretor financeiro da Rede Municipal Dr. Mário Gatti; a Deise, a nossa secretária-adjunta — se quiser compor a Mesa, viu, Deise, fique à vontade, o convite já foi feito, mas sinta-se à vontade de acompanhar da onde quer que você queira —; dar as boas-vindas às pessoas, aos amigos que aqui compareceram; aos telespectadores da TV Câmara.

E daremos início... — o Reinaldo vai apresentar primeiro? Ou é o... o Reinaldo? — então daremos início com a apresentação — você vai apresentar o... relatório? Prestação de contas, está bom... o Fábio? Ok.

Então com a palavra o Reinaldo para o início dos nossos trabalhos.

SR. REINALDO ANTONIO DE OLIVEIRA: Bom dia a todos; bom dia aos nossos munícipes que estão acompanhando pela TV Câmara. Estamos aqui para fazer a apresentação do 2º quadrimestre de 2022 acumulado da prestação de contas. Eu



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 46ª Audiência Pública de 2022, realizada em 3 de outubro, às 09h48, no Teatro Bento Quirino, à Rua Luzitana, 1.505 e 1.555

farei a apresentação geral e ela será complementada pela parte da rede pelo Fábio, diretor financeiro da rede.

Bem essa é a prestação de contas 2º quadrimestre de 2022, despesas e receitas acumuladas neste período.

Ela segue pela lei, pela emenda constitucional, atribuído o mínimo em saúde, a Lei 141/2012, no nosso caso, nós temos uma lei orgânica, que eleva o nosso patamar para 17% o mínimo de aplicação em saúde.

Essa é a fórmula que a lei preconiza que são as despesas do município, totais gastos em saúde de recursos próprios do Tesouro, pelas receitas constitucionais atribuídas pela lei. Essas receitas que entram no município, elas são compostas como está aí, no imposto federal: imposto de renda e IPI; municipal: IPTU, ITBI e ISSQN; e estadual: IPVA e ICMS. Nesse período, nós acumulamos uma receita de [R\$] 3.678,992 milhões, receitas do município acumulada, da forma que está aí exposta. Imposto do município [R\$] 2,374 bilhões; Repasses Federais [R\$] 82,595 milhões; e as Transferências de Impostos do Estado, [R\$] 1,221 bilhão.

Além das receitas do município, nós temos as receitas que entram diretamente no Fundo Municipal da Saúde através dos recursos vinculados federais. Nessa ordem, nós tivemos um repasse ao Fundo Municipal da...

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: O som está...

SR. REINALDO ANTONIO DE OLIVEIRA: Está muito forte?

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Parece que está... está dando um eco.

SR. REINALDO ANTONIO DE OLIVEIRA: Acho que é a voz, que é de taquara rachada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Vê se melhora aí.

SR. REINALDO ANTONIO DE OLIVEIRA: Melhorou?

Bom, eu acho que também, pela quantidade de pessoas, não precisa nem falar muito perto do microfone, tem pouca gente.

Nós tivemos um repasse então de [R\$] 268,932 milhões; do Bloco da Atenção Básica [R\$] 53,771 milhões; na Média e Alta Complexidade [R\$] 189,486 milhões; na Vigilância [R\$] 4,693 milhões; Assistência Farmacêutica [R\$] 4,695 milhões.

Gestão do SUS... Coronavírus ainda tivemos repasse esse ano, esse exercício, de [R\$] 7,425[sic] milhões; Emenda de Custeio Federal [R\$] 7,138 milhões; e Emenda de Investimento [R\$] 1,408 milhão.

Ainda Transferência Direto para o Fundo, complementando em um total de [R\$] 288,193 milhões; [R\$] 4,159 milhões é Repasse Fundo a Fundo do Estado, composto pelo... nominalmente falando Pabinho(F), Dose Certa e Glicemia.

Tivemos recurso da Visa, [R\$] 1,578, remuneração; Emendas de Custeio Estadual, [R\$] 6,6 milhões, compondo então as transferências via fundo a fundo no Fundo Municipal da Saúde de [R\$] 288,193 milhões.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 46ª Audiência Pública de 2022, realizada em 3 de outubro, às 09h48, no Teatro Bento Quirino, à Rua Luzitana, 1.505 e 1.555

Em Coronavírus, aqueles [R\$] 7 milhões que nós recebemos esse exercício, composto com a suplementação, que ela é feita do exercício anterior, nós tivemos então um total de [R\$] 15,287 milhões; na Rede [R\$] 8,075 milhões e na Rede Mário Gatti [R\$] 7,212 milhões.

Ainda temos algumas despesas se tiver algum paciente remanescente de coronavírus. É o que esse ano o federal passou para a gente.

No total das despesas da Rede e da Secretaria Municipal de Saúde, foram gastos [R\$] 1.128,571[sic] milhões, sendo do Fundo Municipal da Saúde, a Secretaria Municipal, [R\$] 727,296 milhões, e a Rede Mário Gatti [R\$] 401,276 milhões.

Nas linhas como estão aí, a folha de pagamento, compondo [ininteligível] total desse de 45%, Consumo 6,93%, Prestadores 26,53, Serviço 20%, Investimento 0,55%, em um total então de [R\$] 1,128 bilhão.

Essas despesas... fica característica tanto nossa que... a folha e prestadores são as maiores despesas, tanto o nosso como a Rede, em um total das duas instituições, a Secretaria e a Rede, total maior de despesa está centrado em folha e prestadores.

Somente dos [R\$] 727 milhões da Secretaria Municipal, [R\$] 499,672 milhões foram gastos com Recursos do Tesouro; Estadual: [R\$] 7,838 milhões; [R\$] 194,588 Recursos Federais; Próprio da Visa: 3,6[sic] milhões; Emendas: [R\$] 6,019 milhões; Covid: [R\$] 8,070 milhões; Covid Municipal e Covid Vinculada, [R\$] 7,503 milhões.

Esse valor gasto no Covid Municipal com o gasto municipal do Tesouro, [R\$] 499 [milhões], irá compor o nosso mínimo em saúde.

A primeira totalização equivale ao valor gasto pela Rede Mário Gatti, dos [R\$] 401,276 milhões [R\$] 342,391 milhões ela é... foram gastos municipais; Estadual, [R\$] 116 mil; Federal, [R\$] 48,476 milhões; Recursos Próprios, [R\$] 79 mil; Emendas; e Covid, [R\$] 9,355 milhões.

A gente vê aqui uma forte atuação do Tesouro nos gastos da composição da Rede, dos [R\$] 401 milhões [R\$] 342 [milhões] são recursos advindos do Tesouro Municipal.

No total, então, entre as duas instituições, Municipal [R\$] 842,064 mil[sic]; Estadual; Federal, [R\$] 243,064 milhões; Covid, em um total, então... assim está composto o total em saúde de [R\$] 1.128,572 milhões.

Atuação do Município ela é fortemente impactada, 74% dos gastos em saúde é de recurso do Tesouro; Federal com 21% e esse percentual ele vem aumentando e porque a explicação é o federal não tem aumentos, nós tivemos alguns repasses de emendas, mas esses repasses... os repasses vinculados, os repasses fixos eles não sofrem aumento e, cada vez mais, o Município vai aportando recurso para atender a saúde.

Aqui nós demonstramos um pouco das emendas que nós recebemos de quem são os parlamentares e para que no primeiro... nesse ano de 2022, então aí tem o nome de cada parlamentar.

Não, desculpa. Esses aqui são os nossos prestadores de serviço.

Eu já estava na Emenda. Prestadores de serviço que é o nosso segundo maior



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 46ª Audiência Pública de 2022, realizada em 3 de outubro, às 09h48, no Teatro Bento Quirino, à Rua Luzitana, 1.505 e 1.555

gasto depois da Folha, quem são aí. Então, nós tivemos com o recurso do Município [R\$] 84,293 milhões; Federal, [R\$] 126,581 milhões; Coronavírus, [R\$] 5,227 milhões; Coronavírus Vinculada, [R\$] 6,158 milhões; em um total gasto com convênios de [R\$] 222,260 milhões.

Aqui a gente olha que o recurso do Tesouro já é mais do que a metade do repasse que vem do Federal, que vem do Ministério da Saúde para compor principalmente a hospitalização.

No total das despesas frente as receitas atribuídas pela lei que é [R\$] 3.678,992 milhões por [R\$] 850,134 milhões, que são somente as despesas do Tesouro Municipal, nós tivemos o percentual de 23,11%, em um mínimo constitucional, no nosso caso, de 17%.

Um pouco abaixo do 2º Quadrimestre de 2021, onde nós estávamos com 24,6[%][sic], mas a resposta a isso foi uma elevação na receita atribuída com base no 1º Quadrimestre de 2021 nós tivemos uma receita, então isso impacta o percentual, mas é bem acima, desde que a emenda de 2000 foi criada ela nunca Campinas aplicou sempre acima de 20%.

O orçamento nosso, veja que o orçamento da saúde que é [R\$] 1,726 bilhão, isso aqui não é gasto, isso aqui é o orçamento, com base na inflação, como a inflação que começou lá em 2000 equivalência... em uma equivalência plena em 2000, hoje o orçamento é muito superior, a inflação atribuída ao orçamento da Saúde de Campinas, mas não é diferente no resto do Brasil.

Aí, sim, são as emendas que nós recebemos, de custeio, neste exercício até o segundo quadrimestre, forte atuação dessas emendas para instituições para o gasto no custeio da secretaria ainda é bastante pequeno, mas o que a gente vê mais é o direcionamento para convênios e investimentos também, estão aí os parlamentares e os valores atribuídos. Nós tivemos, como referência, para o Jardim Myrian [R\$] 1 milhão, para o telemedicina também um [R\$] 1 milhão, [R\$] 1,850 milhão para a PUC, que são ao valores mais relevantes em investimentos.

Em custeio... Voltei aqui. Isso.

Aqui é o telefone do Fundo, os meus contatos.

Agora eu vou passar para o Fabinho fazer a complementação da Rede.

SR. FÁBIO DOS SANTOS RIBEIRO: Bom dia a todos. Dando continuação à prestação de contas.

Essa prestação de contas... Eu vou fazer o detalhamento das despesas e receitas da Rede Mário Gatti.

Do total de recursos que adentrou ao cofre da Rede Mário Gatti foram [R\$] 234,154 milhões; [R\$] 176,458 milhões procedentes do Tesouro Municipal; R\$ 52,9 milhões são recursos federais, a imensa maioria relativos ao convênio que a Rede Mário Gatti tem com o Fundo Municipal; R\$ 2,795 milhões são recursos que o município transferiu para a Rede para fazer frente às despesas do combate à pandemia; e [R\$] 2 milhões são receitas para o combate à pandemia procedentes do Ministério da Saúde.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 46ª Audiência Pública de 2022, realizada em 3 de outubro, às 09h48, no Teatro Bento Quirino, à Rua Luzitana, 1.505 e 1.555

Para fazer frente àqueles [R\$] 234 milhões de recursos recebidos, a Rede Mário Gatti fez uma despesa no total de R\$ 401,276 milhões; desses [R\$] 401 milhões, [R\$] 95 milhões foram na unidade Ouro Verde, no Hospital Ouro Verde, [R\$] 168,759 milhões no Hospital Mário Gatti, da Rede Mário Gatti; as Unidades de Urgência e Emergência, as UPAs, tiveram um gasto total de [R\$] 55,928 milhões; o SAMU teve um gasto total de R\$ 19,068 milhões; e despesas que foram administrativas — O que isso significa? São despesas, por exemplo, a compra de insumos que foram redistribuídos entre as unidades, então essas despesas foram feitas, por exemplo, uma compra no almoxarifado ou uma contratação de pessoal cujo trabalhador poderia ir atuar em qualquer uma das unidades da Rede —, totalizou R\$ 61,808 milhões, isso representa 18% do total.

Dessa despesa, de [R\$] 401 milhões, ainda falando dela, [R\$] 205,4 milhões foram despesas com pessoal, com folha, representou 51% do total de despesas da Rede; as despesas com consumo, insumos e materiais foram R\$ 33,644 milhões, representando 9% do total de despesa; prestadores, diferentemente do que acontece na secretaria, que são basicamente convênios, na Rede, essa despesa de prestadores são serviços assistenciais, sejam postos de trabalho, sejam exames, serviços assistenciais à população que foram gastos na rede mas que não foi um servidor, um trabalhador que realizou esse exame ou esse atendimento, totalizaram R\$ 88.099.252,23, representaram 22% do total de despesas; serviços são, por exemplo: vigilância, lavanderia, telefonia, as próprias contas de água e luz, totalizaram R\$ 73.470.503,05, representaram 19% do total de despesa; investimentos R\$ 580.797,74 e outras despesas R\$ 79.719,63.

Ainda falando deste montante de despesa, do total de [R\$] 401.276.107,66, [R\$] 342.391.659,48 foram despesas com o recurso do Tesouro; destaco que o Tesouro respondeu por 85% de toda a despesa da Rede Mário Gatti; R\$ 49.528.526 com despesas de recursos vinculados e recursos federais, representaram 13% do total; e despesas para o combate à pandemia... Aí também é bom destacar que essa despesa, ela é complementar, vamos considerar que a rede tivesse um leito que ele custava para funcionar aproximadamente R\$ 1,6 mil, para o tratamento de um paciente Covid, ele passou para [R\$] 2,4[mil] a diferença, é o que está ali nessa despesa para combate à pandemia. Isso aí representou aproximadamente 12% do total.

Fazendo a comparação do 2º quadrimestre de 2022 com o 2º quadrimestre de 2021, a gente vê uma redução de despesas da ordem de 2,87%. Essa redução, ela está concentrada basicamente na despesa com o combate à pandemia, demonstrando o arrefecimento da pandemia nesse 2º quadrimestre de 2022.

A despesa total que passou de [R\$] 413.145.226,96 para [R\$] 401.276.107,66 com o combate à pandemia passou de [R\$] 52[sic][milhões] para [R\$] 9.355.921,76. Essa redução se dá basicamente nessa linha.

Assim termina a apresentação, fico à disposição para dúvidas e esclarecimentos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Obrigado, Fábio; obrigado, Reinaldo.

Bom eu para mim, eu não tenho nenhuma dúvida, são muito claros todos os



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 46ª Audiência Pública de 2022, realizada em 3 de outubro, às 09h48, no Teatro Bento Quirino, à Rua Luzitana, 1.505 e 1.555

números apresentados enfim; o que a gente estava conversando aqui com o secretário foi a economicidade que teve em algumas áreas que a gente conseguiu... o município investiu um pouquinho menos, de 21, acho que caiu para 20, né? Que foi aquilo que o município tem investido em saúde. Nós já chegamos a 23, 24 lá atrás, enfim. Eu acho que isso é uma gestão que está focada em economizar mesmo, com qualidade, enfim.

O secretário vai falar alguma coisa sobre a parte assistencial?

SR. LAIR ZAMBON: Bom dia, vereador Paulo Haddad; bom dia, Sérgio; bom dia, Deise; bom dia a todos aqueles que estão nos ouvindo.

Bom primeiramente eu acho que o ano de 2022, que não acabou, mas claramente a saúde em Campinas tem grandes projetos, que ela terá a implantação neste final de 2022, entrará em 2023, e tanto nós como a rede claramente nós vamos ter que fazer a implantação de todas essas ideias que nós estamos mudando como: telessaúde, telemedicina, chamamento, Hospital Mário Gattinho, monitoramento e por aí vai.

Mas uma coisa que chama muito a atenção na apresentação desse financeiro é que, cada vez mais, você pode pegar desde o ano 2000, 2002, a dependência da saúde do Tesouro Municipal é impressionante.

Então, o dinheiro vinculado federal, ele cada vez mais proporcionalmente vem diminuindo de uma forma bastante acentuada, e o dinheiro estadual praticamente inexistente no município de Campinas.

Então, isso claramente eu acho que é uma preocupação que nós vamos ter, temos que ter, porque eu não acho... a saúde pública, ela teria que ter mais financiamento, tanto do governo federal como do governo estadual.

Não acho que nós temos que fazer movimentos, nesse sentido, de aumentar esse dinheiro vinculado do poder estadual e do poder federal, mas é gritante, cada vez mais, a dependência do dinheiro municipal na manutenção da saúde em Campinas.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Doutor Lair... Doutor Lair, doutor Sérgio.

SR. SÉRGIO BISOGNI: Bom dia a todos, a todas que nos assistem, a quem está presente aqui hoje nessa Sessão.

Reiterando o que o secretário falou, é exatamente isso. Nós temos um projeto de aumento de demanda de oferta de serviço, de prestação de serviço. Então, a própria Rede Mário Gatti está prestes a começar um hospital infantil, que é o Mário Gattinho, acabamos de inaugurar a oncologia.

Então, você está agregando serviço dentro de um certo engessamento orçamentário, e isso é um desafio para a gente. O próximo ano acho que será um ano... esse restante de ano e o próximo ano extremamente difícil, e tenho conversado muito com o secretário, com todos da secretaria, porque nós vamos ter que fazer adaptações, inclusive, na nossa Rede Mário Gatti.

Então, tem planejamento de reforma do pronto-socorro do Mário Gatti, que implica em prestação... continuidade de prestação de serviço no meio de uma reforma. Isso é um desafio e tanto, que está levando a gente a aumentar o cabelo branco aqui



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 46ª Audiência Pública de 2022, realizada em 3 de outubro, às 09h48, no Teatro Bento Quirino, à Rua Luzitana, 1.505 e 1.555

por acaso.

Mas de qualquer jeito, são desafios grandes. Eu concordo plenamente, tem que ser rediscutido esse financiamento, que está pesadamente municipal. Quando anos atrás se falou em municipalização da saúde, não se esperava que fosse tudo depender do município.

Na verdade, hoje tem... dá impressão que as outras esferas governamentais estão deixando para o município toda a responsabilidade da saúde, e isso é um erro, que em algum momento vai aparecer, que é um erro crasso.

Então, é um desafio, continuamos fazendo *pari passu*, acompanhando tudo, monitorando despesas. A Rede Mário Gatti tem um desafio enorme agora em um futuro muito próximo, que é começar a discutir o plano de cargos e salários, que é uma obrigatoriedade de uma autarquia, e isso já está... nós estamos montando isso daí. Obviamente isso será trazido aqui para a Câmara através do gabinete do prefeito e discutiremos em detalhes.

Então, são desafios bastante grandes em uma situação política de transição e com o orçamento muito preso, muito engessado. Mas vamos ver no próximo quadrimestre, mostraremos como que está evoluindo isso daí, espero que consigamos levar a bom termo esse tipo de desafio que nós estamos tendo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Muito obrigado, doutor Sérgio. É importante, e isso também passa pela Câmara Municipal, nós vereadores. Eu acho que a gente tem que ter um olhar crítico e também propositivo em relação a isso.

A dependência das verbas municipais na área de saúde, ela impacta, sobremaneira, o nosso município. Então, seria importante, que nós tivéssemos aí uma sinalização, tanto do governo estadual, quanto do governo federal, para que pudesse nos ajudar, que Campinas é uma cidade que responde por toda a região metropolitana.

Temos aí 25[%], 30% de pessoas que se socorrem da saúde de Campinas que não residem aqui no município.

Andréa, vamos lá então.

SRA. ANDRÉA VON ZUBEN: Bom dia a todos, bom dia vereador, secretário, presidente da Rede Mário Gatti.

Eu fiquei com a missão aqui de fazer a apresentação do 2º Relatório Detalhado dos Indicadores. Queria falar que eu estou com a missão de apresentação, mas vou agradecer esse trabalho feito a muitas mãos, por vários departamentos.

Então, o Moacir(F), a Ana Cláudia(F), a Cristina Albuquerque, o Augusto, cada departamento tem pessoas responsáveis pela elaboração desse documento. E eu... dessa vez a gente deu uma pequena mudada na apresentação. Vamos lá.

Bom, então, rapidamente, o nosso RDQA ele é composto de 72 indicadores, 21 deles são nacionais, ou seja, que são indicadores que o Brasil inteiro tem que mostrar e 51 são municipais, são indicadores que nós da saúde pública a gente escolhe como medidas para indicar necessidades de melhorias e a gente trabalha com alguns objetivos, diretrizes e eixos.

Só para explicar a legenda de... como a gente vai mudar um pouquinho a forma



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 46ª Audiência Pública de 2022, realizada em 3 de outubro, às 09h48, no Teatro Bento Quirino, à Rua Luzitana, 1.505 e 1.555

de apresentar, tudo o que estiver em verde são indicadores que nós atingimos as metas no 2º Quadrimestre; o amarelo, indicadores com resultados próximos à meta ou que a gente vai conseguir atingir até o final do ano, tudo mostra que vai conseguir e vermelho, indicadores com metas não atingidas.

Então, nós selecionamos alguns para trazer e a gente... eu optei por trazer um pouco da nossa série histórica. Então, aqui a gente... o primeiro indicador é a Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica. Então, olhando a nossa população, na verdade, a base de cálculo é toda a população campineira de 1,2 milhão habitantes, não é toda a população campineira SUS dependente, mas a nossa meta é olhada pensando que todos dependeriam do SUS.

Então, a gente pode ver aqui que nos últimos três anos a gente vem aumentando a cobertura de equipes de Atenção Básica, estamos com 64% de cobertura, o que é um resultado muito bom diante da nossa série histórica, a gente teve aqui em 2019 37% de cobertura, a gente praticamente dobrou aí, aumentou bastante mesmo e estamos muito próximos de atingir a meta de 65% para esse ano, eu coloquei em amarelo justamente porque a gente acredita que até o final do ano estaremos com essa meta atingida.

Um segundo que a gente escolheu para trazer é a Cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial. A gente sabe que esse... o problema com saúde mental ele vem aumentando bastante no município, isso é um fenômeno nacional, a gente sabe, principalmente pós pandemia, cada vez mais necessidade de atenção psicossocial e aqui é um indicador que a gente... vocês vejam que ele é fracionado, 1,54[%], 1,53[%], 1,51[%], ele varia em decimais, nós estamos também muito próximos da meta de 1,53[%] de Cobertura de Atenção Psicossocial. Lembrando que também a base de cálculo é por toda a população, esse daqui é uma razão e, na verdade, a gente não tem toda a população campineira SUS dependente.

Esse outro indicador que é um indicador da Urgência e Emergência é a Proporção de acesso hospitalar de acidentes, se a pessoa ela sofreu um acidente, qual que é a proporção de... deles que foram a óbito por acidente e conseguiram ter o acesso hospitalar, quer dizer, dos casos graves a nossa meta é que pelo menos 65% das pessoas consigam chegar ao hospital e não... obviamente com a ideia que não haja evolução para óbito.

Nós atingimos 64% desse indicador, estamos bastante próximos da meta também. Esse é um indicador que fala da qualidade dos nossos serviços no SAMU, principalmente, a capacidade de chegar para fazer esse atendimento das pessoas que sofrem acidente nas ruas.

Esse é o outro indicador que eu trouxe a série histórica para a gente ver, é um indicador que melhorou muito nesses anos, o ano passado ele estava um pouquinho pior, esse ano a gente está muito próximo da meta de 90% de ter todos os medicamentos padronizados disponibilizados para a Atenção Básica de forma humanizada e qualificada. A meta é 90%, a gente está com 87%, é uma meta bastante boa, já que algumas licitações elas acabam fracassadas, alguns medicamentos eles não estão disponíveis até mesmo na rede privada, então a gente também está bastante próximo da meta.

Esse indicador, ele piorou. O que é isso? A gente teve no ano, agora, no



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 46ª Audiência Pública de 2022, realizada em 3 de outubro, às 09h48, no Teatro Bento Quirino, à Rua Luzitana, 1.505 e 1.555

segundo quadrimestre, no ano de 2022, 1.370 pessoas internadas por coisas que, talvez, pudessem ter sido tratadas na Atenção Básica e não ter.. Não. Desculpa, 1.370 foi o quadrimestre passado, esse quadrimestre: 3.602 pessoas internadas em condições que poderiam ter sido tratadas na Atenção Básica, em um total de 14.288 internações.

Na verdade, a gente deseja que a gente tenha cada vez menos pessoas precisando ser internados por motivos que poderiam ter sido tratados na Atenção Básica antes da internação. Então esse indicador, essa meta não foi atingida, mas a gente está trabalhando bastante para reverter esses números, a gente espera que no próximo quadrimestre esteja melhor.

Um outro indicador bem bacana, voltando para a Atenção Psicossocial. A gente tem ações de matriciamento, ou seja, os CAPs fazendo matriciamento nas equipes de Atenção Básica em 100% das nossas unidades. É um indicador bacana, também, que nós conseguimos atingir no segundo quadrimestre, em 2020 a gente não conseguiu muito por conta da pandemia, mas 2021, ainda em vigência da pandemia, a gente tem 100% dessa atenção psicossocial com matriciamento mostrando que realmente é uma ação que está sendo bastante priorizada no município.

Esse indicador, ele é um indicador que a gente não atingiu meta e nos incomoda demais. Por que? Isso aqui é o papanicolau. Quantos exames de papanicolau as mulheres de 25 a 64 anos está realizando? É uma razão... A gente gostaria que fosse 0,34 e a gente está com 0,18, a gente já atingiu essa meta em anos anteriores, em 2014 e 2018, e esse é um indicador que nos incomoda porque nós temos disponível, o papanicolau, tem disponível para todas as mulheres nessa idade e a gente acaba não conseguindo trazer as mulheres para realização desse exame.

Então, nós estamos com algumas propostas de fazer rastreamento organizado, que é chamar a população, mesmo, dessa faixa etária, pensar em algumas ações de mutirão, pensar em oferecer os exames de forma mais acessível para essas mulheres porque são exames que estão disponíveis e, infelizmente, a gente não consegue ter uma razão boa e de mulheres realizando esses exames tão importantes para prevenção do câncer do colo do útero.

E eu vou já emendar com mamografia, mesmo problema: a gente tem meta 0,28 não atingida, a gente está com 0,18 essa razão está muito baixa, a gente tem mamografia disponível. Eu queria falar que o Devisa, na Secretaria de Saude, acaba de elaborar um boletim epidemiológico, que está disponível para a população, sobre o câncer de mama.

Infelizmente vocês vejam aqui: em 2020 essa razão ela despencou, o número de mulheres procurando mamografia na pandemia foi muito baixo, aquele medo, aquela coisa de "Fique em casa", isso não é um fenômeno brasileiro, é um fenômeno mundial, a gente até cita lá boletim, no Reino Unido aconteceu isso, na Europa aconteceu, as mulheres não buscaram e o resultado foi aumento de mortalidade por câncer de mama em Campinas, é a primeira causa de mortes dos cânceres femininos, primeiro é o câncer de mama e segundo é o colo do útero.

Então, de novo, a gente até traz aqui para trazer um apelo, que está a Rede aqui na Câmara, tentando, passando essa transmissão ao vivo, dizer que a gente está no Outubro Rosa, estamos com mamografia disponível. A importância da detecção



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 46ª Audiência Pública de 2022, realizada em 3 de outubro, às 09h48, no Teatro Bento Quirino, à Rua Luzitana, 1.505 e 1.555

precoce, o tratamento oportuno do câncer para evitar a morte.

Então, bastante importante que a gente consiga reverter esses números, uma vez que a gente tenha esses exames disponíveis também, e as mulheres precisam nos procurar para a gente evitar, porque a morte, ela acontece realmente quando a gente já chega em fases mais avançadas e o tratamento fica muito mais complexo.

Esse outro indicador, nós atingimos também. Quantos nascidos vivos das crianças que nasceram, quantas tiveram sete ou mais consultas de pré-natal. A meta é 80[%], a gente está com 82%, o ano passado foi 84[%], essa variação, ela é uma variação esperada, mas é uma meta que a gente atinge.

E esse aqui é um indicador bem bacana porque ele é um indicador de gravidez na adolescência, eu acho que é um indicador que mostra um resultado muito favorável. Desde 2014, ele vem diminuindo a proporção de mães adolescentes, de 10 a 19 anos, a gente chegou a ter 13,5% de gravidez na adolescência, estamos com 7%. Isso é muito bom porque, inclusive, vai influenciar nos números até mesmo de mortalidade infantil; a gente sabe que gravidez na adolescência acaba sendo gravidez de alto risco. Então esse indicador é um indicador que nós temos investido muito com resultados muito bons.

A série histórica de parto normal. Esse indicador, a gente conseguiu atingir a meta de 38,5% de proporção de parto normal, é baixo esse número porque, na verdade, o denominador são todos os partos, tanto da rede privada como da rede SUS, e a gente tem uma proporção de cesarianas muito maior na rede privada trazendo esse indicador para baixo.

A gente tinha essa meta de mais de 38,5%, atingimos, mas a gente desejava que fosse maior, a gente sabe que o parto vaginal, ele é muito mais seguro para a mãe e para o bebê, mas a gente realmente... é um indicador que a gente tem pouca governabilidade, porque o denominador entram todos os partos ocorridos em Campinas.

A série histórica da taxa de mortalidade infantil, eu acho que isso é razão de orgulho para Campinas, é menos que 10%, menos que dois dígitos, mortalidade infantil menor que dois dígitos é mortalidade infantil de países desenvolvidos; e eu queria falar que, das mortes que ocorreram, na verdade, a gente teve 83 mortes de crianças, mas 53 ocorreram até sete dias de nascido por prematuridade extrema e baixíssimo peso ao nascer, e aí várias crianças nascidas com má formação congênita.

Mexer nesse indicador diminui mais a mortalidade infantil... quando a gente chega neste nível de desenvolvimento é muito difícil. A mortalidade infantil, quando ela é mortalidade infantil tardia, às vezes, são questões, por exemplo, mais fáceis: diarreia, desnutrição, isso é muito fácil para a saúde mexer, quando é prematuridade extrema e baixo peso ao nascer já é um indicador que a gente mexe pouco.

Então a meta é ficar menos de 10 e nós estamos conseguindo há muitos anos, isso é muito importante, desde 2014, o município de Campinas tem indicadores como do primeiro mundo. Isso é razão realmente de orgulho para a saúde de município de Campinas.

Razão de mortalidade materna. Eu queria falar com muito prazer que foi zero. A nossa meta era que fosse menor de 40 e a gente não teve nenhuma morte de mãe em



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 46ª Audiência Pública de 2022, realizada em 3 de outubro, às 09h48, no Teatro Bento Quirino, à Rua Luzitana, 1.505 e 1.555

idade fértil neste ano em Campinas, nós já estamos em outubro. Vejam que bacana, a gente nunca tinha tido esse indicador pelo menos desde o monitoramento que ocorre desde 2014, mostrando também que todo o trabalho que a gente faz de investigação de óbitos maternos e fetais, evento sentinela, o nosso comitê de óbito — extremamente atuante —, tem dado um resultado muito bom, um comitê que envolve também rede pública e privada, cada óbito ocorrido a gente investiga e muda a história para não ocorrer novamente. Então, também razão de bastante orgulho.

O indicador de sífilis é um indicador que nos deixa bastante tristes. Vejam só, a gente atinge a meta, a gente... a nossa meta é ter dois testes de sífilis para cada gestante, a gente está com 3.4, porém a gente teve aumento do número de casos de sífilis congênita, não atingimos a meta de menos de 55.

Isso nos fez refletir, parar. Agora no dia 7 a gente vai ter uma grande capacitação para a Rede, de toda a atenção ao pré-natal, ao parto. Muitas vezes pede-se o exame e, infelizmente, não faz o tratamento adequado, as vezes alguém esqueceu de olhar resultado de exame, ou a mulher tratou mas se reinfectou, porque não foi tratado o parceiro. Tudo isso foi estudado e agora dia 7 a gente tem uma capacitação para reverter esses números de sífilis congênita.

Não adianta a gente ter o número de consultas de pré-natal adequado, o número de testes adequado e ainda ter esse nascimento. Então, já acendeu a luz vermelha para a Secretaria de Saúde, e a gente tem certeza que vai melhorar esse indicador para o próximo quadrimestre.

Esse indicador, ele é um indicador muito bom também, é a proporção de doenças de notificação compulsória que foram encerradas oportunamente, em até 60 dias. A meta era 80%, a gente atingiu 86%. É um indicador nacional. Vejam, muitos anos a gente não atingia essa meta, desde 2019. A gente monitorou caso a caso, prestou bastante atenção nisso, e conseguimos com ações muito proativas reverter esse indicador também.

Ele é um indicador que ele chama muito a atenção para o município da qualidade dos dados de vigilância, e ele foi um dado, inclusive, que a gente está como exemplo aí para fazer esse monitoramento adequado.

Vacina. Vacina é algo que a gente sabe também que é um fenômeno mundial. Esse indicador, ele é o seguinte: a gente olha para as vacinas pneumocócicas, pentavalente, tríplice viral até um ano, e toda vacina para a gente ter um indicador bacana é ter mais de 95% da população vacinada.

Eu trouxe a comparação com o ano passado, porque pneumocócica nós melhoramos, de 82[%] para 83[%], pentavalente de 80[%] para 79[%] não melhorou, mas está próxima. Mas lembrar que aqui é o ano inteiro e aqui é até o 2º Quadrimestre; Polio 80[%], diminuiu um pouquinho e aqui também, mas a gente está melhorando em relação a como a gente fechou o ano passado.

A nossa meta é conseguir chegar aos 95%. É um apelo que eu tenho feito muito, acho que toda a rede de atenção básica, a Shaula, coordenadora do programa de humanização, nós estamos extremamente preocupados com cobertura vacinal.

Lembrar que a gente tem todas as vacinas disponíveis em todo o horário de funcionamento da atenção básica, a gente padronizou o horário, está tudo bem



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 46ª Audiência Pública de 2022, realizada em 3 de outubro, às 09h48, no Teatro Bento Quirino, à Rua Luzitana, 1.505 e 1.555

redondinho e a população precisa procurar.

A gente está tendo poliomielite no estado de Nova York. Vamos pensar que no nosso quintal tem muito deslocamento aéreo para Nova York. É muito fácil entrar a poliomielite de novo no Brasil e não dá para a gente pensar em ter criança com paralisia de membros por conta de não dar uma vacina que desde a década de 80 tem um sucesso absoluto na eliminação dessa doença no nosso território.

Então, a gente agora... nós voltamos a fazer uma imensa campanha aí de conscientização de vacinação, e aqui também, estando ao vivo, um apelo para pai e mãe não acharem que as doenças sumiram.

Existem essas doenças em outras regiões no mundo, e deixar de vacinar pode significar a volta de doenças imunopreveníveis. Nesse final de semana, a gente teve uma suspeita de sarampo, e isso também é muito grave. Pensar em ter criança não vacinada é uma doença muito mais transmissível, por exemplo, que Covid, e muito mais grave para criança.

Então, não tem nem o que falar, temos que voltar a vacinar as nossas crianças. Um outro indicador que é motivo de bastante orgulho para Campinas, a gente ganha prêmios e prêmios quase todo ano que é a Proporção de óbitos com causa básica definida, a gente tem 98% dos nossos óbitos tem a causa básica definida, o que é que significa isso? São os óbitos, por exemplo, que a pessoa... às vezes a gente fala: morreu do quê, de parada cardíaca? De falência múltipla de órgãos? Isso não é causa básica bem definida, aqui em Campinas a gente revisita esses óbitos para entender do que a pessoa realmente morreu e ter um bom sistema de mortalidade significa melhor vida para quem está... porque a gente consegue olhar para risco de morrer na cidade.

Coefficiente de letalidade por dengue, a gente está com 0,38, a meta era 0,3 por 1.000 habitantes, morreram quatro pessoas de dengue, infelizmente, mas eu queria, assim, contar que dos quatro óbitos três foram na rede privada e um aconteceu em Minas Gerais, então o SUS continua fazendo uma boa assistência ao paciente de dengue e dos três óbitos ocorridos na rede privada nós estivemos no hospital e fizemos evento sentinela justamente para entender o que aconteceu e não acontecer novamente, a gente acredita que fez uma boa investigação e uma boa condução desses óbitos.

A proporção de acidente de trabalho fatal investigado, isso é importante também, a gente teve seis acidentes de trabalho fatais em Campinas, todos foram investigados e todas as ações preventivas foram realizadas pelo Cerest, que é o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Campinas.

Proporção dos serviços de terapia renal substitutiva com controle sanitário, a meta é que dos 12 serviços que a gente tem de hemodiálise todos sejam vistoriados até o final do ano, dez já foram inspecionadas, então a gente atingiu a meta de 83% e eu pus em amarelo porque nós vamos fazer vistoria sanitária até o final do ano de todos e a gente vai atingir a meta de 100%, já está planejado.

Mesma coisa com hospitais com controle sanitário, que a gente brinca - todo mundo é SUS dependente - porque mesmo que você só frequente um hospital privado, a Vigilância Sanitária estará lá para assegurar uma boa qualidade da atenção no serviço prestado, temos 20 hospitais gerais em Campinas, 12 foram inspecionados



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 46ª Audiência Pública de 2022, realizada em 3 de outubro, às 09h48, no Teatro Bento Quirino, à Rua Luzitana, 1.505 e 1.555

até o 2º Quadrimestre, são vistorias bastante complexas que a gente precisa da equipe inteira, da sanitária, alimentos, produtos, serviços, 60% já foram vistoriados, licenciados, teve fechamento do Hospital Metropolitano e a gente está lá em fase de laudo para o novo Hospital Mário Gattinho e a gente vai conseguir vistoriar todos os hospitais até dezembro também, a meta vai ser atingida.

Esse é um indicador, assim, que eu queria dizer que é de muito orgulho para a saúde também, doutor Lair trouxe como bem importante a área meio, eu já falei isso no 1º Quadrimestre, a importância de a gente ter o fortalecimento de alguns departamentos que não são assistenciais mas que o seu bom funcionamento faz que com toda a saúde funcione bem e a gente conseguiu que 82% dos processos de licitação fossem finalizados em menos de oito meses. É um indicador que eu, por exemplo, que estou há mais de 20 anos na saúde, sei da sua importância, a gente conseguir ter um serviço que finalize e faça as compras, os contratos adequadamente é de suma importância também.

E, por fim, esse é o último que a gente selecionou e esse também é um indicador muito legal, a gente está com 91% das nossas Unidades Básicas usando o prontuário eletrônico, totalmente informatizado.

Então, vejam só, nossa meta era 90[%], a gente estava com 83% em 2020 e 21, conseguimos atingir essa meta e isso faz com que tudo esteja eletrônico, trazendo muito mais organização e melhorando a informação em saúde e é um indicador também muito legal. Acho que era isso.

A gente selecionou, então, 24 indicadores de todos, e estamos à disposição para falar de qualquer outro aqui vocês queiram. Muito obrigada.

Deixei aqui o *e-mail* do secretário: saude.gabinete@campinas.sp.gov.br. Para quem estiver nos assistindo também e quiser tirar qualquer dúvida a gente está à disposição.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Muito obrigado, Andréa.

Apenas comentar aqui: a gente fica feliz em ver esses números: mortalidade materna, zero; mortalidade infantil, a nível de país de primeiro mundo, baixa de 10%; parto normal tentando retomar aquilo que é, seria, algo mais fisiológico, aquilo que é, seria, indicado, mas, fim, existe toda uma corrente para o parto cesariana, enfim, mas o nosso SUS tem feito a sua parte, enfim, então faz com que esse índice, ele fique dentro do esperado; prontuário, que eu acho que é, realmente, importante, porque o cidadão, ele pode ser atendido em qualquer unidade básica, tem disponível o seu prontuário de forma imediata ali no computador, enfim; é preocupante na sua fala, eu vou reforçar aqui também, a atenção à mulher, tanto no papanicolau quanto nas mamografias, gente teve, lá atrás, um gargalo nas mamografias, hoje não é mais... a dificuldade não é de fazer o exame porque nós temos a disponibilidade dos exames sem fila, quase que em tempo real.

Então fica aqui o apelo: nós estamos no Outubro Rosa, a gente tem nesta Casa aqui algumas ações para a conscientização, para informar a população, mas que a população também faça a sua parte, que eles tenham a preocupação: a mulher, com seu o corpo; o marido, com a sua esposa; enfim; a mãe, com a sua filha, e também o contrário; a filha, com a mãe, para que a gente possa ter as mulheres não sofrendo de



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 46ª Audiência Pública de 2022, realizada em 3 de outubro, às 09h48, no Teatro Bento Quirino, à Rua Luzitana, 1.505 e 1.555

algo que poderia ser evitado.

E uma das minhas preocupações, também, maiores, é a vacinação, que a gente tem, talvez, um modismo, movimentos antivacina que a gente, da área de Saúde, nós somos focados, a gente viu muita coisa lá atrás — não é, secretário, presidente? — crianças ou amigos que tiveram poliomielite... hoje a gente tem, é real. Você falou de Nova York, foi encontrado no esgoto...

SRA. ANDRÉA VON ZUBEN: O poliovírus.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Hã?

SRA. ANDRÉA VON ZUBEN: Encontrado o poliovírus.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: É, o poliovírus. Enfim, a gente está com... isso é real, pode acontecer.

Então, a cobertura vacinal de 95% é porque, realmente, é importante que as mães levem seus filhos, enfim, tem todo o calendário vacinal. Então, a gente, quando pode, faz o apelo, a campanha de vacinação contra a pólio, ela se estendeu até o dia 30, enfim. Eu acho que, talvez, a gente consiga caminhar um pouquinho mais em Campinas para que a gente chegue nesse índice. Então, um apelo à população que está nos assistindo para que fique atenta a tudo o que foi falado aqui.

Nós temos alguma pergunta de telespectador, internautas? Não? alguém aqui do Plenário? Também não?

Eu acho que essa apresentação, do segundo quadrimestre, ela foi bem tranquila, foi bem esclarecedora. Eu acho que eu também não tenho mais nenhuma dúvida. Alguém da Mesa quer fazer alguma colocação?

Então, agradecer, mais uma vez, ao Fabinho, ao doutor Sérgio, ao doutor Lair, ao Reinaldo, à Andréa, à Deise, ao Irineu, enfim, todos aqui que participaram dessa nossa apresentação do quadrimestre anterior, o segundo quadrimestre de 2022.

Agradecer aos telespectadores que nos acompanharam, aos internautas e desejar a todos um bom dia e que tenhamos uma semana abençoada. Muito obrigado.

- Audiência encerrada às 10 horas e 46 minutos.

[fim da transcrição]

Paulo Haddad
PRESIDENTE

Coordenadoria de Registro Parlamentar e Revisão
15 de 15



Assinado com senha por PAULO CESAR HADDAD.
Documento Nº: 204092-2878 - consulta à autenticidade em
<http://sigadoc.campinas.sp.leg.br/sigaex/autenticar.action?n=204092-2878>



CMCTRA202200056

SIGA